Programação com Haskell – Listas

Prof. Dr. Eduardo Takeo Ueda eduardo.tueda@sp.senac.br

Listas

- Listas são coleções de elementos
 - em que a ordem é significativa
 - possivelmente com elementos repetidos

Listas em Haskell

 Uma lista em Haskell ou é vazia [] ou é construida usando o operador ':' que acresenta um elemento a uma outra lista

- Notação em extensão
 - Listar os elementos entre colchetes separados por vírgulas

```
[1, 2, 3, 4] = 1 : (2 : (3 : (4 : [])))
```

Sequências Aritméticas (1/2)

 Podemos construir listas de sequências aritméticas usando expressões da forma [a..b] ou [a,b..c] (onde a, b e c são números)

```
> [1..10]

[1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]

> [1,3..10]

[1,3,5,7,9]

> [10,9..1]

[10,9,8,7,6,5,4,3,2,1]
```

Sequências Aritméticas (2/2)

 Também podemos construir listas infinitas usando expressões [a..] ou [a,b..]

```
> take 10 [1,3..] [1,3,5,7,9,11,13,15,17,19]
```

 Se tentarmos mostrar uma lista infinita o processo não termina, temos de interromper o interpretador (usando Ctrl-C)

```
> [1,3..]
[1,3,5,7,9,11,13,15,17,19,21,23,25,27,29,31,33,35,37,
39,41,43,45,47,49,51,53,55,57,59,61,63,65,67,69,71,73,
Interrupted
```

Notação em compreensão (1/2)

- Em matemática podemos usar notação em compreensão para definir um conjunto em função de outros
 - Exemplo:

$${x^2 : x \in {1,2,3,4,5}}$$

define o conjunto

Notação em compreensão (2/2)

- Em Haskell podemos usar notação em compreensão para definir uma lista a partir de outras
 - Exemplo:

```
> [x^2 | x<-[1,2,3,4,5]]
[1, 4, 9, 16, 25]
```

Geradores

 O termo x<-[1,2,3,4,5] chama-se um gerador e determina os valores que a variável x assume, bem como a sua ordem

 Podemos usar múltiplos geradores para variáveis distintas

```
> [(x,y) | x<-[1,2,3], y<-[4,5]]
[(1,4),(1,5),(2,4),(2,5),(3,4),(3,5)]
```

Ordem entre geradores

- As variáveis dos geradores posteriores mudam primeiro
- Analogia: loops 'for' aninhados

```
for(x=1; x<=3; x++) for(y=4; y<=5; y++) for(y=4; y<=5; y++) VS. for(x=1; x<=3; x++) ...
```

Dependências entre geradores (1/2)

 Geradores posteriores podem depender dos valores de geradores anteriores (mas não o contrário)

```
> [(x,y) | x<-[1..3], y<-[x..3]]
[(1,1),(1,2),(1,3),(2,2),(2,3),(3,3)]
> [(x,y) | y<-[x..3], x<-[1..3]]
ERRO: x não está definido</pre>
```

Dependências entre geradores (2/2)

 Um exemplo - a função concat (do prelude padrão) concatena uma lista de listas

```
> concat [[1,2,3],[4,5],[6,7]]
[1,2,3,4,5,6,7]
```

 Podemos definir usando uma lista em compreensão

```
concat :: [[a]] -> [a]
concat xss = [x | xs<-xss, x<-xs]</pre>
```

Guardas

 As definições em compreensão podem incluir condições lógicas, designadas guardas, para filtrar os resultados

 Exemplo: os inteiros x tal que x está entre 1 e 10 e x é par

```
> [x | x<-[1..10], x'mod'2==0]
[2,4,6,8,10]
```

Testar primos (1/3)

 Usando uma guarda, vamos definir uma função para listar todos os divisores de um inteiro positivo

```
divisores :: Int -> [Int]
divisores n = [x | x<-[1..n], n'mod'x==0]</pre>
```

Exemplo:

```
> divisores 15
[1,3,5,15]
```

Testar primos (2/3)

 Podemos agora definir uma função para testar primalidade: n é primo se e só se os seus divisores são exatamente 1 e n

```
primo :: Int -> Bool
primo n = divisores n == [1,n]
```

```
> primo 15
False
> primo 19
True
```

Testar primos (3/3)

 Vamos usar o teste de primalidade como guarda para listar todos os primos (de forma ineficiente) até um certo limite dado

```
primos :: Int -> [Int]
primos n = [x | x<-[2..n], primo x]</pre>
```

Exemplo:

```
> primos 50 [2,3,5,7,11,13,17,19,23,29,31,37,41,43,47]
```

A função zip

 A função zip definida no prelude padrão combina duas listas na lista dos pares de elementos correspondentes

```
zip :: [a] -> [b] -> [(a,b)]
```

Exemplo:

```
> zip ['a','b','c'] [1,2,3,4]
[('a',1), ('b',2), ('c',3)]
```

 Se as listas tiverem comprimentos diferentes o resultado tem o comprimento da menor das duas

Usando a função zip (1/5)

 Combinando zip e tail, vamos definir uma função para obter os pares consecutivos de elementos de uma lista

```
pares :: [a] -> [(a,a)]
pares xs = zip xs (tail xs)
```

Justificativa:

```
xs = x_1 : x_2 : ... : x_n : ...
tail xs = x_2 : x_3 : ... : x_{n+1} : ...
\therefore zip xs (tail xs) = (x_1, x_2) : (x_2, x_3) : ... : (x_n, x_{n+1}) : ...
```

Usando a função zip (2/5)

Exemplos:

```
> pares [1,2,3,4]
[(1,2),(2,3),(3,4)]
> pares [1,1,2,3]
[(1,1),(1,2),(2,3)]
> pares [1,2]
[(1,2)]
> pares [1]
```

Usando a função zip (3/5)

 Usando a função and :: [Bool] -> Bool do prelude padrão,

and
$$[b_1, b_2, ..., b_n] = b_1 \wedge b_2 \wedge ... \wedge b_n$$

e a função *pares*, podemos escrever uma função para verificar se uma lista está em ordem crescente

```
crescente :: Ord a => [a] -> Bool crescente xs = and [x <= x' \mid (x,x') <- pares xs]
```

Usando a função zip (4/5)

Alguns exemplos

```
> crescente [2,3]
True
> crescente [2,3,4,7,8]
True
> crescente [2,8,3,7,4]
False
```

• Qual será o resultado com uma lista de um só elemento? E com a lista vazia?

Usando a função zip (5/5)

- Podemos usar zip para combinar elementos com os seus índices na lista
 - Exemplo: procurar um valor em uma lista e obter todos os seus índices

```
indices :: Eq a => a -> [a] -> [Int]
indices x ys = [i | (i,y)<-zip [0..n] ys, x==y]
  where n = length ys - 1</pre>
```

Exemplo

```
> indices 'a' ['b','a','n','a','n','a']
[1,3,5]
```

Cadeias de caracteres (1/2)

 O tipo String é pré-definido no prelude padrão como um sinônimo de lista de carateres

Por exemplo

"abc"

é equivalente a

Cadeias de caracteres (2/2)

 Como as cadeias são listas de carateres, podemos usar as funções de listas com cadeias de carateres

Exemplos:

```
> length "abcde"
5

> take 3 "abcde"
"abc"

> zip "abc" [1,2,3,4]
[('a',1),('b',2),('c',3)]
```

Cadeias em compreensão

- Como as cadeias são listas, também podemos usar notação em compreensão com cadeias de carateres
 - Exemplo: contar letras minúsculas

```
minusculas :: String -> Int
minusculas txt = length [c | c<-txt, c>='a' && c<='z']
```

Processamento de listas e de caracteres (1/2)

 Muitas funções genéricas estão pré-definidas em bibliotecas (designadas módulos em Haskell)

 Podemos colocar uma declaração import para usar funções definidas num módulo. Exemplo:

```
import Char

-- usar o módulo Char

minusculas :: String -> Int

minusculas txt = length [c | c<-txt, isLower c]

-- isLower testa se um caracter é uma letra minúscula</pre>
```

Processamento de listas e de caracteres (2/2)

 Um outro exemplo: converter uma cadeia de carateres em maiúsculas